

# LIÇÃO 12

## QUANDO DEUS SE REVELA AO HOMEM

20 de dezembro de 2020

*Professor Alberto*

### TEXTO ÁUREO

*“Então, o SENHOR respondeu a Jó desde a tempestade” (Jó 40.6).*



### VERDADE PRÁTICA

*Mesmo transcendente, e distinto de sua criação, Deus se revela ao homem mortal.*

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

**Jó 38.1-4; 39.1-6; 40.15-18,24; 41.1-3**

### **Jó 38**

**1 - Depois disto, o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho e disse:**

**2 - Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?**

**3 - Agora cinge os teus lombos como homem; e perguntar-te-ei, e, tu, responde-me.**

**4 - Onde estavas tu quando eu fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência.**

### **Jó 39**

**1 - Sabes tu o tempo em que as cabras monteses têm os filhos, ou consideraste as dores das cervas?**

**2 - Contarás os meses que cumprem ou sabes o tempo do seu parto?**

**3 - Elas encurvam-se, para terem seus filhos, e lançam de si as suas dores.**

**4 - Seus filhos enrijam, crescem com o trigo, saem, e nunca mais tornam para elas.**

**5- Quem despediu livre o jumento montês, e quem soltou as prisões ao jumento bravo,**

**6 - ao qual dei o ermo por casa e a terra salgada, por moradas?**

### **Jó 40**

**15 - Contempla agora o beemote, que eu fiz contigo, que come erva como o boi.**

**16 - Eis que a sua força está nos seus lombos, e o seu poder, nos músculos do seu ventre.**

**17 - Quando quer, move a sua cauda como cedro; os nervos da suas coxas estão entretecidos.**

**18 - Os seus ossos são como tubos de bronze; a sua ossada é como barras de ferro.**

**24 - Podê-lo-iam, porventura, caçar à vista de seus olhos, ou com laços lhe furar o nariz?**

**Jó 41**

**1 - Poderás pescar com anzol o leviatã ou ligarás a sua língua com a corda?**

**2 - Podes pôr uma corda no seu nariz ou com um espinho furarás a sua queixada?**

**3 - Porventura, multiplicará as suas suplicações para contigo? Ou brandamente te falará?**

## COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

***“Então, o SENHOR respondeu a Jó desde a tempestade” (Jó 40.6).***

Nosso texto áureo está inserido no capítulo 40 do Livro de Jó especificamente no versículo 6, porém a resposta de Deus a Jó com grande poder, grandeza e sabedoria inicia no capítulo 38 continua até o 41.

***“Então o Senhor, do meio de um redemoinho”.*** Este versículo, que introduz o segundo discurso divino, é igual ao versículo que introduziu o primeiro discurso: ***“Depois disto, o Senhor respondeu a Jó de um redemoinho e disse:” (Jó 38.1).***

Tal como no primeiro discurso de Deus, este inclui um desafio: *“Então, o Senhor respondeu a Jó desde a tempestade e disse: Cinge agora os teus lombos como varão; eu te perguntarei a ti, e tu me responderás.”* (Jó 40.6-7), uma repreensão: *“Porventura, também farás tu vão o meu juízo ou me condenarás, para te justificares? Ou tens braço como Deus, ou podes trovejar com voz como a sua? Orna-te, pois, de excelência e alteza; e veste-te de majestade e de glória. Derrama os furores da tua ira, e atenta para todo soberbo, e abate-o. Olha para todo soberbo, e humilha-o, e atropela os ímpios no seu lugar. Esconde-os juntamente no pó; ata-lhes os rostos em oculto. Então, também eu de ti confessarei que a tua mão direita te haverá livrado.”* (Jó 40.8-14) e perguntas sobre a natureza (Jó 40.15 e 41.34).

O primeiro discurso de Deus apontava para a enação inanimada e para a animada. Essa oração chamou a atenção de Jó para dois animais. Diferentemente do primeiro discurso, este não termina com uma repreensão final e um desafio: *“Porventura, o contender contra o Todo-Poderoso é ensinar? Quem assim argui a Deus, que responda a estas coisas.”* (Jó 40.2).

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

Nesta lição vamos estudar como Deus se revelou a Jó e dialogou com o patriarca (Caps. 38 – 41).

Esse episódio marca o ápice do Livro de Jó, pois mostra a quebra do silêncio divino.

Ao longo desse estudo veremos que as respostas de Deus não são precisas, segundo a objetividade que os humanos esperam. Jó, portanto, é desafiado a comparar sua habilidade e sabedoria com as divinas e a responder quem, de fato, age com justiça no mundo.

## I – A REVELAÇÃO DE UM DEUS PESSOAL

### **1.1.- O Deus que tem voz.**

O Altíssimo havia falado nos dois primeiros capítulos, mas essa fala era totalmente desconhecida por Jó e seus amigos ao longo do livro.

Assim, até o capítulo 38, houve muitas falas sobre Deus.

Jó falou, sua mulher e seus amigos falaram.

Todavia, Deus mesmo não falou durante todo esse período.

Ele estava o tempo todo presente, mas sem dizer nada a Jó. Até que quebrou o silêncio: *“Depois disto, o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho” (Jó 38.1).*

### ***1.2. A poderosa manifestação de Deus.***

A cena, sem dúvida, é impactante, parecida com a da pesca maravilhosa (Lc 5.1-11).

Quando Simão Pedro, após seguir a orientação de Jesus, pegou uma grande quantidade de peixes ao recolher as redes que havia lançado, imediatamente exclamou: *“Senhor, ausente de mim, por que sou um homem pecador” (Lc 5.8).*

A majestade divina impactou a Pedro.

Não foi diferente com o patriarca Jó.

Ele ouviu a voz que tanto ansiava por ouvir.

O Altíssimo revelou-se pessoalmente. Jó estava diante de uma manifestação teofânica de Deus, e Este falava-lhe do meio de um redemoinho.

Essa forma de manifestação divina é confirmada ao longo das Escrituras, como, por exemplo, com Moisés (Êx 19.16-19).

Isso mostra que Deus não é impessoal. Pelo contrário, Ele é um Ser que se revela e fala com homens. Jó teve a sua vida transformada depois de ouvi-Lo.

### ***1.3. O Deus que está presente.***

Expositores bíblicos destacam que Deus se revela como “Jeová”, o Deus do pacto.

Entre os capítulos 3 e 37 aparecem várias referências a Deus como El Shaddai, o Deus Todo-Poderoso.

Na teologia tradicional exposta pelos amigos de Jó essa era uma forma fria e distante de se referir a Deus. Um Deus que existe, mas que está longe dos homens.

Dessa forma El Shaddai era, no entendimento deles, o nome que identificava Deus como forte e poderoso, mas distante e indiferente.

Essa visão tradicional de Deus acabou por exaltar sua soberania, mas diminuir sua compaixão e misericórdia.

Nesse contexto, Jó clama por encontrar a Deus, chegar ao seu trono (Jó 23.3,8,9).

Esse era o grande dilema do homem de Uz: pensar que Deus o havia abandonado.

O patriarca nada sabia dos bastidores celestiais, onde o Diabo apostou na sua falta de integridade.

Ele não sabia a razão do silêncio de Deus, daí toda a sua angústia e desespero por se sentir sozinho e abandonado. Para ele, o Criador se escondeu para não ouvir sua defesa.

Mas o grande propósito do Livro de Jó revela que, mesmo quando estamos às escuras, andando somente por fé, e não por vista, Deus está presente e próximo de nós.

## II. A REVELAÇÃO DE UM DEUS SÁBIO

### ***2.1.- Na mecânica celeste.***

Deus convida Jó a contemplar o universo e vê-lo como funciona (Jó 38).

Há uma mecânica celeste que rege os fenômenos naturais de forma que garanta sua perfeita regência.

O Criador desafia Jó a contemplar tudo isso e ver como seu funcionamento harmônico atende a um propósito superior.

De fato, o salmista disse que *“os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos” (Sl 19.1).*

Jó se comportara como um grande sábio, mas Deus mostrou-lhe que ele nada sabia.

Por isso, o Criador o desafia a contemplar o mar e o sol (Jó 38.8-15), pois ele nada sabia da origem dos oceanos, da grandeza da luz solar e, menos ainda, das dimensões da Criação.

## ***2. Na dinâmica da vida.***

Se Jó nada sabia sobre a ordem da criação, muito menos sabia sobre a providência divina para mantê-la (38.39-41).

Jó deveria ser capaz responder as seguintes questões: Como veio a existir a Criação?

Como ela é preservada?

Saberia Jó explicar como Deus faz para alimentar os leões e seus filhotes?

Como as cabras monteses conseguiam dar cria a seus filhotes e protegê-los dos predadores (39.1-4)?

E sobre o jumento e o boi selvagem?

O avestruz?

O cavalo de guerra?

O falcão?

A águia?

Está claro que há uma providência divina que preserva as coisas criadas, pois todos esses animais foram projetados por um design inteligente com suas peculiaridades, modo de ser e de viver.

Se Jó não sabia como explicar como eles viviam e se comportavam, o que o levava a pensar que poderia discutir com Deus de igual para igual?

Era hora, portanto, de reconhecer o seu lugar e se humilhar diante da majestade divina.

Cada contorno da Criação, cada formação de uma vida e cada ato de preservação da Criação é Deus dando-se a conhecer ao ser humano.

## ***2.3. Na necessidade de se conhecer melhor a Deus.***

Era preciso que Jó contivesse seu orgulho. De fato, ele falou muita verdade sobre Deus, mas ignorou o quanto não sabia acerca do Criador.

A revelação de Deus sobre a mecânica celeste e da vida não foi uma censura à integridade e sinceridade do patriarca.

Aos olhos de Deus, ele permanecia um homem justo e íntegro, mas falta de humildade, pois agiu de forma presunçosa ao questionar a majestade divina.

Era necessário, portanto, que conhecesse melhor a Deus.

Cada contorno da Criação, cada formação de uma vida e cada ato de preservação da Criação é Deus dando-se a conhecer ao ser humano.

Reconheçamos o agir do Criador no universo e em nossa vida.

### **III. A REVELAÇÃO DE U DEUS PODEROSO E JUSTO**

#### ***3.1.- O Behemot e o Leviatã.***

Nos capítulos 40 e 41, Deus faz referências a duas grandes criaturas.

Ele chama a atenção de Jó para a natureza indomável desses animais, a fim de ilustrar seu poder divino.

Algumas Bíblias traduzem esses termos como hipopótamo e crocodilo, respectivamente.

Enquanto o Behemot representava a força bruta de um animal por excelência, o Leviatã se parece mais com uma criatura com poderes sobrenaturais.

Ele se apresenta, por exemplo, dessa forma em Isaias 27.

Assim, o Behemot e o Leviatã representam o ápice da força tanto natural como sobrenatural, assim como é o inexplicável e maravilhoso mundo criado por Deus.

Mesmo poderosos, Behemot e Leviatã estavam debaixo da mão de Deus.



### **3.2. Justiça e graça.**

Se Jó não é capaz de lidar nem com Behemot nem com o Leviatã, então, como poderia tratar desse mundo complexo?

Ele agiria com justiça ao tratar dos complexos dilemas humanos?

Deus deseja mostrar a Jó o seu erro ao dizer que o Criador não havia sido justo com ele nem com o ímpio (Jó 6.29; 27.1-6; 21.29-31; 24.1-7).

Nesse sentido, Jó seria capaz de tratar com o mundo de forma melhor que Deus, como deu indiretamente a entender nas suas argumentações?

Ele não era capaz de domar sequer duas criaturas criadas por Deus.

Logo, jamais poderia ser igual ou mais justo que o próprio Criador, nem, muito menos, auto justificar-se diante dEle.

Só a graça de Deus poderia justificá-lo. Ele dependeria somente da graça divina.

Não há nada que possa justificar o ser humano diante de Deus, senão a sua maravilhosa graça (Ef 2.8).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo mostramos como Deus se revelou a Jó de uma forma maravilhosa.

O que Jó tanto desejava finalmente aconteceu: o encontro com Deus.

Este se revelou a Jó não para recriminá-lo, mas para revelar-lhe o quão imperfeito ele era e o quanto conhecia pouco acerca da majestade divina.

O Criador mostrou a Jó que, apesar de seu silêncio, Ele sempre esteve presente e no controle de todos os acontecimentos.

Cabendo, portanto, ao homem louvá-lo em toda e qualquer situação.

Assista a vídeo-aula no site:

[\*\*www.professoralberto.com.br\*\*](http://www.professoralberto.com.br)